

Na reunião do dia 18 de junho de 2025, o comitê de investimentos do IPSGA se reuniu para analisar a carteira de investimentos do Instituto, observando sua aderência aos critérios e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021, assim como na Política de Investimentos anual do RPPS. Para tal, analisamos o Panorama Econômico fornecido pela consultoria de investimento, retratando o cenário nacional e internacional, os eventos ocorridos em maio que impactaram os mercados, assim como os resultados auferidos por todos os investimentos disponíveis para aplicação dos RPPS, além do relatório de investimento do IPSGA disponível no sistema UNO.

RESULTADO DA CARTEIRA x META

A carteira do IPSGA registrou rentabilidade de 1,11% em maio de 2025, acumulando 6,01% no ano. A meta atuarial foi de 0,69% no mês e 4,96% no acumulado do ano, resultando em um desempenho superior, com um gap positivo de 0,42 ponto percentual no mês e 1,05 pontos percentuais no ano. Entre os destaques positivos da carteira estão os fundos BB AÇÕES ENERGIA FI AÇÕES (4,22%) e TARPON BB QUANTITATIVO FI AÇÕES (3,23%), que contribuíram para a boa performance no mês. Por outro lado, os desempenhos inferiores foram dos fundos BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP (0,64%) e BB IRF-M TP FI RF PREVID (0,97%).

CENÁRIO MACROECONÔMICO

A economia brasileira mostrou resiliência no início de 2025, com crescimento de 2,9% do PIB do primeiro trimestre. O mercado de trabalho permaneceu forte, com desemprego em 6,6% e aumento da renda, mas surgiram sinais de desaceleração, como queda nos índices de atividade e estoques elevados.

A inflação segue pressionada, levando o Banco Central a elevar a Selic para 14,75% a.a.. Apesar disso, a confiança do consumidor subiu em maio, mesmo em meio a incertezas fiscais e juros altos.

O cenário global foi marcado por alívio nas tensões comerciais entre EUA e China, impulsionando projeções de crescimento e ativos de risco, como o S&P 500. Nos EUA, a inflação desacelerou e o mercado de trabalho mostrou leve enfraquecimento, mas o Fed manteve os juros estáveis diante da persistência inflacionária. Na Europa, o BCE cortou juros para 2% após a inflação cair abaixo da meta, com a atividade econômica crescendo moderadamente.

Na China, houve sinais mistos: a produção industrial cresceu, mas as exportações mostraram enfraquecimento. A inflação permaneceu no campo negativo e o banco central reduziu os juros para estimular o consumo. Apesar das tensões tarifárias, a balança comercial chinesa superou expectativas, e o desemprego caiu, indicando alguma resiliência econômica.

ANÁLISE DA CARTEIRA

A carteira do IPSGA apresenta perfil conservador, com forte presença de renda fixa (84,25%), exposição em renda variável (6,22%) e menor percentuais em investimentos estruturados (9,53%). Os *benchmarks* presentes na carteira são IRF-M1 (35,80%), CDI (21,86%), IMA Geral ex-C (18,90%), IMA-B 5 (9,28%), IRF-M (7,36%), IBOVESPA (4,55%), IEE (1,68%) e IPCA (0,57%).

No mês, os indicadores de risco apontam para um Value at Risk (VaR) de 2,46% e volatilidade de 1,18%, com índice de Sharpe de 1,93, sugerindo uma relação risco-retorno interessante no período.

ENQUADRAMENTO

A carteira segue em conformidade com os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos.

A alocação dos ativos está distribuída da seguinte forma: 71,85% em 7, I, "b"; 12,39% em 7, I, "a"; 6,22% em 8, I; 5,95% em 10, I; 3,58% em 10, II.

CONCLUSÃO

O desempenho da carteira do IPSGA foi positivo em maio, superando a meta atuarial. A diversificação dos investimentos, aliada ao foco em títulos públicos federais marcados na curva e exposição tática a fundos de ações, contribuiu para o bom resultado do mês. Outro fator que contribuiu positivamente foi a desaceleração do IPCA no mês, que proporcionou uma meta atuarial mais baixa.

Para os próximos meses, continuamos a considerar prudente manter um percentual relevante da carteira em ativos mais conservadores que se beneficiam do alto patamar de juros e contribuem para a busca por atingir a meta atuarial.

Ademais, o comitê entendeu que os investimentos do IPSGA apresentaram dados de risco e retorno compatível com os seus benchmarks e encontram-se aderentes aos limites e critérios previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos anual.

Conforme disposto em Ata da reunião do dia 09 de julho de 2025 pode-se comprovar que o Conselho Municipal de Previdência está ciente da situação apresentada no presente Relatório/Parecer.

CAMILLE COELHO MUNIZ

JAMILLE FONTENELE MAGALHÃES

RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA DAVID
(ASSINADO NA VIA FÍSICA)